



OUTORGA DE DIREITO DE USO DA ÁGUA COMO INDICADOR DE SUSTENTABILIDADE

Joana Sofia Moreira da Silva; Mateus Yukio Tagata; Alex Pires Carneiro
ProfÁgua – Polo UFBA

INTRODUÇÃO

A outorga pelo direito de uso da água se apresenta como um poderoso indicador de sustentabilidade no que se refere à garantia de acesso à água. O presente artigo analisou a aplicação da outorga pelo direito de uso da água como indicador de sustentabilidade e questionou para qual finalidade seu emprego está sendo utilizado evidenciando sua importância, se está presente nas análises de sustentabilidade dos recursos hídricos ou se a descartam, se possui natureza tendenciosa e se não necessita da adição de outro indicador para se tornar relevante.

METODOLOGIA

Este estudo realizou uma revisão exploratória da literatura sobre outorga do uso da água e indicadores de sustentabilidade. A pesquisa foi realizada nas bases de dados: Periódicos CAPES, Scopus, e revistas científicas. Os termos de pesquisa (strings) foram outorga, indicadores de sustentabilidade, gestão de recursos hídricos. Do escasso inventário total, cinco obras foram selecionadas, comprovando a relevância do estudo e a pequena quantidade de obras com essa temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os autores das cinco publicações propuseram modelagem, desenvolvimento de metodologias e avaliações que envolvem a gestão de recursos hídricos. De diferentes formas, todos se apoderaram dos índices de sustentabilidade como uma importante ferramenta, com capacidade para orientar o planejamento e gerenciamento do uso racional dos recursos naturais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, José R.M; CURTI, Wilson F. **Sistema de Indicadores para a Gestão de Recursos Hídricos em Municípios: Uma Abordagem através dos Métodos Multicritério e Multidecisor**, 2016. COSTA, R. E da. **Elaboração de um índice de sustentabilidade ambiental do uso da água na bacia hidrográfica do rio Pirapó**, 2013. FRANCISCO, C. N.; CARVALHO, C. N. **Avaliação da Sustentabilidade Hídrica de Municípios Abastecidos por Pequenas Bacias Hidrográficas: O Caso de Angra dos Reis**, 2008. LAURA, A. A. **Um método de modelagem de um sistema de indicadores de sustentabilidade para gestão dos recursos hídricos - misgerh: O caso da bacia dos sinos**. 2004. VIEIRA, M. S; Studart, T. M. C. **Proposta Metodológica para o Desenvolvimento de um Índice de Sustentabilidade Hidro- Ambiental de Áreas Serranas no Semiárido Brasileiro - Estudo de Caso: Maciço de Baturité**, 2009.

Quadro 1. Resumo dos autores analisados.

Autor	Estudo	Utiliza a outorga	Classificação	Observação
Laura (2004)	Método de modelagem de um sistema de indicadores de sustentabilidade para gestão dos recursos hídricos.	Sim	Índice de aplicação.	N. A.*
Francisco e Carvalho (2008)	Avaliação da sustentabilidade hídrica de municípios abastecidos por pequenas bacias hidrográficas, com enfoque em Angra dos Reis.	Não	N. A.*	N. A.*
Vieira e Studart (2009)	Metodologia para o desenvolvimento de um índice de sustentabilidade hidro-ambiental de áreas serranas no semiárido brasileiro.	Não	N. A.*	N. A.*
Costa (2013)	Desenvolvimento de uma metodologia voltada à construção de um índice de sustentabilidade ambiental para a bacia hidrográfica do rio Pirapó.	Sim	Dimensão político-institucional.	É um indicador de sustentabilidade com relativo nível de independência sendo apenas subordinado ao comitê de bacia hidrográfica.
Carvalho e Curi (2015)	Metodologia baseada na análise multicriterial e multidecisor composta por indicadores de gestão dos recursos hídricos capaz de medir a performance de municípios.	Não	N. A.*	Mesmo não utilizando a outorga, foi identificado que as últimas colocações no ordenamento final dos 19 municípios são dos que não possuem outorgas concedidas.

N. A.* - Não se Aplica
Fonte: Elaborado pelos autores.

CONCLUSÃO

Há utilização da outorga como indicador de sustentabilidade na gestão de recursos hídricos e sua inclusão agregaria na obra daqueles que não a utilizaram. Possui relativo nível de independência, não necessitando de complementação e recomenda-se sua adoção em todas as propostas que considerarem um estudo sobre o balanço hídrico de uma região.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, agradeço também ao Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos – ProfÁgua, Projeto CAPES/ANA/AUXPE No 2717/2015, pelo apoio técnico científico aportado até o momento.